



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9640 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPED (2021)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

CRECHES CASULO, LBA- JORNAL DO COMERCIO: MANAUS, 1970 E 1980

Kelly Rocha de Matos Vasconcelos - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Moysés Kuhlmann Júnior - Fundação Carlos Chagas - FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Pérsida da Silva Ribeiro Miki - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

CRECHES CASULO, LBA- JORNAL DO COMERCIO: MANAUS, 1970 E 1980

Resumo: O texto, fundamentado na história social e cultural, é parte de uma pesquisa de doutorado em curso e tem por objetivo investigar como o Projeto Casulo, criado na Ditadura Militar, forjado e coordenado pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) foi implementado no estado do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa documental que utilizou como fontes primárias as edições do *Jornal do Comércio* do Amazonas. O Projeto tinha por objetivo principal permitir que as mães ingressassem ao mercado de trabalho, assegurando alimentação e proteção às crianças e suas famílias. Os resultados evidenciam que a inauguração da primeira Creche Casulo em Manaus, ocorreu em 1979, Ano Internacional da Criança, trazem indícios da existência de outras creches em Manaus e no Amazonas integrando os Centros Sociais Comunitários, e de atividades do Projeto, como o I Encontro de monitores ocorrido em abril de 1980.

Palavras-chave: Educação Infantil. Creches Casulo. LBA. Manaus.

Introdução

Este estudo, fundamentado na história social e cultural, faz parte de um trabalho de doutorado em andamento e busca investigar a implementação do Projeto Casulo, criado pela LBA (Criada em 1942 em apoio aos combatentes da II Guerra Mundial e suas famílias), em Manaus. Realizamos uma pesquisa documental utilizando como fontes as edições do *Jornal do Comércio* disponíveis no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira no endereço eletrônico <http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>.

O trabalho apresenta em sua parte inicial aspectos históricos do Projeto Casulo da LBA no Brasil, entre as décadas de 1970 e 1980 e em sua parte final notícias sobre as primeiras inaugurações das creches casulo em Manaus.

Projeto Casulo da LBA no Brasil

Em idos de 1960 e meados de 1970 organismos ligados à Organização das Nações Unidas (ONU) elaboram uma agenda das políticas de desenvolvimento econômico e social para países subdesenvolvidos, que se operacionalizasse a baixos custos para os cofres públicos, inspirado em modelos de programas divulgados por organismos multilaterais, como a Unesco e o Unicef, que se constituíam principalmente a partir de recursos financeiros, físicos e humanos da “comunidade” (FRANCO, 1984; ROSEMBERG, 2002; MELO, 2021).

O Departamento Nacional da Criança (DNCr) elabora em 1967 o Plano de Assistência ao Pré-Escolar, incumbindo as igrejas de denominações diversas a implantarem os Centros de Recreação, para atender crianças entre 2 e 6 anos de idade (KUHLMANN JR, 2000).

Essa política assistencialista às crianças pobres e suas famílias, ia ao encontro do que preconizava a Doutrina de Segurança Nacional (DNS), originária na Guerra Fria, que visava combater as ideias comunistas (ROSEMBERG, 2002).

Em 1977 foi criado por Luiz Fernando Pinto, então presidente nacional da Legião Brasileira de Assistência (LBA) o “Projeto Casulo”. As Unidades Casulos foram implantadas em todo o Brasil, visando atender crianças menores de 6 anos por um período de quatro ou oito horas ao dia (PINTO, 2002; KUHLMANN JR, 2011; MELO, 2021).

As creches Casulo no Brasil “funcionavam de acordo com os princípios de assistencialismo subjacentes ao referido projeto” e foram importantes sob os aspectos “econômico, educativo e social”, pois além de possibilitar o acesso de crianças pequenas à educação, “contribuíram para o processo de expansão da economia” e “ingresso da mão de obra feminina no mercado de trabalho” (MELO, 2021, p. 17).

Creches Casulo em Manaus

Em 12 de janeiro de 1979 foi inaugurada a primeira Creche Casulo em Manaus, em comemoração ao Ano Internacional da Criança (Definido pelo Unicef), administrada pela Coordenação Diretora do Serviço Social da Fundação Legião Brasileira de Assistência. A creche estava situada à Avenida Joaquim Nabuco, 1193, atenderia com recreação e alimentação até 120 crianças “carentes de recursos” entre 3 e 6 anos de idade, diariamente, por um período de quatro horas (JORNAL DO COMÉRCIO, 12/01/79, p. 4; 13/01/79).

A inauguração da creche foi presidida por Guilherme Garcia Gomes, então diretor local da LBA, contou com a presença de Otilia Marinho, chefe do Serviço Social da instituição, de Ivete dos Santos, coordenadora do programa, Arnaud Ferreira de Araújo, coordenador da LBA do Rio de Janeiro e o arcebispo metropolitano de Manaus, D. João de Souza Lima (JORNAL DO COMÉRCIO, 13/01/79).

Em 1980 um artigo noticiava a existência de Centros Sociais Urbanos nos bairros Raiz, Flores e Japiim, e que a Secretaria de Estado do Trabalho e Serviço Social-SETRASS atendia 144 crianças de 3 a 6 anos de idade pela parte da manhã, onde recebiam “duas alimentações, um lanche e um almoço”. Nos Centros Sociais também havia “clubes de mães, grupo de jovens, grupo de idosos, Comissão de Trabalho, Grupo de Catequese, Grupo de Teatro, Grupo de Escoteiros e palestras.” A notícia traz ainda uma previsão de inauguração de inauguração em um Centro Social no município de Itacoatiara onde também funcionaria uma Creche Casulo (JORNAL DO COMÉRCIO, 22/02/80, p. 2).

Em 23 de abril de 1980 a LBA realizou no auditório da CENESC, o I Encontro de Monitores do Projeto Creches Casulos, em convênio com Arquidiocese de Manaus, Centro de Estudos de Comportamento Humano- CENESC, as prefeituras dos municípios do Amazonas e o Comando Militar da Amazônia. O evento foi coordenado pela assistente social Maria de Nazaré Soares e, de acordo com a declaração do presidente regional da LBA, Belmiro Jorge, serviu para “corrigir falhas existentes no sistema de execução dos trabalhos distribuídos entre as comunidades carentes.” Estas “distorções”, não citadas na notícia, seriam aprimoradas dentro de um programa elaborado pela LBA, cuja aprovação seria “ventilada aos participantes do Encontro”. Participaram do Encontro 40 monitores, 18 deles vindos do interior do Amazonas (JORNAL DO COMÉRCIO, 23/04/1980, p. 3).

Por meio das notícias analisadas, infere-se que a implantação do Projeto Casulo em Manaus ocorreu em consonância às concepções em voga no período ditatorial no Brasil, em articulação com o Serviço Social e à Igreja Católica. As creches funcionavam em Centros Sociais situados em bairros próximos ao Centro Comercial e do Distrito Industrial de Manaus, onde eram oferecidas outras atividades envolvendo também as famílias das crianças “encasuladas”, termo utilizado por Pinto (2002).

Considerações finais

A partir da literatura estudada compreende-se que o Projeto Casulo da LBA foi criado em 1977 no Brasil, implantado a baixos custos, em articulação a organismos multilaterais cumprindo exigências da Unicef, como a redução das carências nos âmbitos material e cultural das crianças com até 6 anos de idade por meio da proliferação de creches casulo por todo o país, impactando em âmbitos econômicos, educacionais e sociais.

Identificamos que a creche inaugurada em 1979 atenderia 120 crianças de 3 a 6 anos de idade, por um período de quatro horas ao dia. No início de 1980 a SETRASS divulgava o atendimento a 144 crianças, e que haviam sido implantados Centros Sociais comunitários próximos à área comercial e ao Distrito Industrial de Manaus, com previsão de expansão para outros municípios do estado do Amazonas. Parece que estas primeiras Creches Casulo funcionavam nestes Centros Sociais, as crianças e suas famílias eram envolvidas nas atividades artísticas, culturais e religiosas oferecidas à comunidade.

Diante deste breve estudo inicial pretendemos avançar nas investigações a partir das inúmeras inquietações se revelaram, a exemplo dos indícios de que estas creches funcionaram em Centros Comunitários e da possibilidade de existência também em outros municípios do Amazonas, a fim de esclarecer as inúmeras inquietações reveladas por essas notícias, contribuindo para a história da educação infantil no Amazonas.

Referências

FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta. Lidando pobremente com a pobreza: análise de uma tendência no atendimento a crianças "carentes" de 0 a 6 anos de idade **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 51, p. 13-32, nov. 1984. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1457>.

JORNAL DO COMÉRCIO. Manaus. AM. 1979-1980.

KUHLMANN JR., M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de**

Educação, Rio de Janeiro, v. 1, n. 14, p.05-18, maio 2000. Trimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/CNXbjFdfdk9DNwWT5JCHVsJ/abstract/?lang=pt>.

MELO, José Carlos de. O PROJETO CASULO E A ASSISTÊNCIA A CRIANÇA PEQUENA E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL CONTEMPORÂNEA. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 32, p. 10-19, abr. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2061>.

PINTO, L. F. S. Luiz Fernando Pinto II (depoimento, 2001). Rio de Janeiro, CPDOC/MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2002. disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/historal/arq/Entrevista568.pdf>.

ROSEMBERG, F. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil: history repeats. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 25-63, mar. 2002. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cp/a/PJ9b3xz5MFWFgh6TFLz7Tzh/abstract/?lang=pt>.